

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO – Ano 2021

Com a presente circular enviamos a ficha de inscrição desta Estação de Avisos Agrícolas para o ano de 2021.

O valor da inscrição, até 28 de Fevereiro de 2021, é de 15, 57 euros. A partir de 1 de Março o valor será atualizado de acordo com o n.º 2 do Despacho n.º 4186/2015 de 27 de Abril.

A Estação de Avisos da Bairrada deseja um ano com saúde e excelentes colheitas.

VINHA

A realização de medidas culturais durante a época de poda, e de repouso vegetativo da cultura, reveste-se da maior importância na prevenção de um número significativo de inimigos da cultura, em particular: as doenças do lenho, a cigarrinha da flavescência dourada e as cochonilhas.

- Arranque as videiras mortas ou irrecuperáveis.
- Retire da vinha e queime a lenha de poda e as videiras arrancadas, evitando que este material circule pela zona da vinha que apresenta menos sintomas.
- Nas parcelas com doenças do lenho, proceda à proteção dos cortes de poda. Poderão ser aplicados produtos para proteção de feridas de poda, tais como: VINTEC; BLINDAR; ESQUIVE WP ou TESSIOR – produtos com efeito preventivo sobre alguns dos fungos associados a estas doenças.
- Nas videiras com sintomas de ataques de cochonilhas proceda ao descasque e queime de imediato o material retirado. Nestas plantas proceda à aplicação de um produto à base de óleo parafínico na fase de inchamento dos gomos, mas antes do abrolhamento.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus Ball.*)

Tendo em vista a contenção da dispersão da cigarrinha vetor da doença da Flavescência Dourada, *Scaphoideus titanus Ball*, e uma vez que a sua propagação se faz por ovos que deposita na madeira de videira com 2 ou mais anos, **recomendamos a queima da lenha de poda** resultante de todas as vinhas situadas nas seguintes freguesias:

Concelho	Freguesias
Mealhada	União de Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes; Casal Comba; Vacariça; Pampilhosa.
Anadia	União de Freguesias de Arcos e Mogofores; União de Freguesias de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro; S. Lourenço do Bairro.
Cantanhede	União de Freguesias de Sepins e Bolho.
Coimbra	União de Freguesias de Botão e Souselas; União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela; S. João do Campo.

E porque a doença da Flavescência Dourada pode ser disseminada através da utilização de material de propagação vegetativo (estacas, varas, garfos, porta-enxertos, enxertos-prontos) infetado, **recomenda-se a utilização de material vegetativo certificado, e assim, obrigatoriamente, portador de etiqueta de certificação** (etiqueta branca - material de categoria base; etiqueta azul – material de categoria certificado; etiqueta laranja – material de categoria *standard*), independentemente de nacional ou oriundo de país estrangeiro.

BATATA – MEDIDAS PREVENTIVAS

As plantações precoces são habituais na Região. A ocorrência de focos de míldio nestas plantações constitui um fator de risco para as de época normal pela quantidade de inóculo que fica disponível. No sentido de diminuir a quantidade de inóculo que transita entre plantações, sugere-se a implementação de algumas medidas culturais:

- Escolha terrenos bem drenados, com boa exposição e arejamento.
- Elimine os restos da cultura que tenham ficado da plantação anterior.
- Elimine as plantas de batateira espontâneas.
- Utilize batata-semente certificada, preferindo as variedades mais resistentes/tolerantes a esta doença.

ACTINÍDEA - KIWI

PSA DO KIWI

A época do repouso vegetativo é uma das épocas mais importantes para implementar medidas e práticas culturais que atuam ao nível da prevenção da instalação e disseminação da doença pelo pomar.

- Inicie todas as operações culturais pelos pomares ou zona do pomar isenta ou menos afectada pela doença, prevenindo assim a sua disseminação.
- Arranque e queime as plantas mortas e ramos atacados no local, evitando deslocações pelo pomar.
- A lenha de poda, deve ser destruída pelo fogo. Não deve ser deixada no pomar, nem destruída, nem incorporada no solo.
- Limpe e desinfete as máquinas e os equipamentos.

Nos pomares com presença da doença, sugere-se a realização de tratamentos com um dos produtos homologados à base de cobre. Estes tratamentos devem ter em conta a especificidade de época e o número de aplicações dos produtos a seleccionar, tendo presente que estes apenas têm uma ação bacteriostática - não matam a bactéria.

POMÓIDEAS

CANCRO EUROPEU

Nas plantas e/ou pomares atacados proceda ao corte e destruição, pelo fogo, dos ramos secos e com feridas de cancro, de seguida proceda à aplicação de uma calda à base de cobre.

Os cancos no tronco devem ser raspados até atingir madeira sã e pincelados com uma pasta à base de cobre.

FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS

Nos pomares onde se tenham observado ataques de aranha vermelho, cochonilha de S. José e/ou afídeos (piolhos) recomenda-se a realização de um tratamento com um inseticida à base de óleo parafínico (antigo óleo de Verão), o mais próximo possível da rebentação e a alta pressão, molhando bem as árvores.

CITRINOS

PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREAEE

De acordo com a Portaria nº 142/2020, de 17 de Junho, portaria que estabelece as medidas de proteção fitossanitária adicionais destinadas à erradicação no território nacional do inseto de quarentena *Trioza erytreae* Del Guercio, os proprietários, usufrutuários ou rendeiros dos vegetais hospedeiros localizados na zona demarcada devem:

- Realizar tratamentos fitossanitários com produtos fitofarmacêuticos autorizados e manter um registo da realização dos tratamentos;
- Em caso de presença de sintomas da *Trioza erytreae* Del Guercio, proceder ao corte dos ramos infestados e destruir os detritos vegetais pelo fogo, por trituração ou enterramento no local;
- Não movimentar para fora do local qualquer vegetal ou parte de vegetal hospedeiro, exceto frutos e sementes.

Consulte a lista de freguesias inseridas em Zona Demarcada em <http://srvbamid.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911>

OLIVAL

A oliveira apresenta grande sensibilidade ao frio e à geadas. A poda, a retirada de ramos secos/doentes só deve ter lugar no final do período frio de inverno, finais de fevereiro-início de março.

DRAPCentro – ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA

R. Fausto Sampaio, 54 B | 3780-231 ANADIA | Tel. 231 510 330 | Fax 231 510 330 | E-mail: ebabairrada@drapc.gov.pt

INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

TECIA SOLANÍVORA – ALERTA FITOSSANITÁRIO

A *Tecia solanivora*, também designada de traça da Guatemala, é uma lagarta que ataca os tubérculos de batata, comprometendo a produção e a conservação.

Os estragos que provoca são semelhantes aos da traça da batata, verificando-se orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

Caso detete sintomas que se afigurem suspeitos contacte os serviços da Direção Regional de Agricultura da sua área.

PRINCIPIOS DA PROTEÇÃO INTEGRADA

Todos os utilizadores profissionais de produtos fitofarmacêuticos devem aplicar os princípios da Proteção Integrada que visam reduzir os riscos e efeitos na saúde humana e no ambiente, promovendo a proteção fitossanitária com baixa utilização de pesticidas.

1. Aplicar medidas para prevenir o aparecimento dos inimigos das culturas (ex. medidas culturais);
2. Utilizar métodos de monitorização que permitam acompanhar o desenvolvimento dos inimigos (ex. armadilhas, observação visual, etc.);
3. Tomar a decisão, de intervir ou não, de forma consciente e em função dos resultados da monitorização;
4. Dar preferência aos meios de luta não químicos (ex. captura em massa, confusão sexual, etc.);
5. Reduzir ao máximo a utilização de pesticidas;
6. Quando aplicar pesticidas deve optar pelo mais selectivo para o inimigo da cultura e o menos nocivo para o aplicador, ambiente e fauna auxiliar;
7. Recorrer a estratégias anti-resistência por forma a manter a eficácia dos produtos;
8. Tenha em atenção que **o registo das aplicações de produtos fitofarmacêuticos nas explorações agrícolas é obrigatório**. Guarde os comprovativos de compra durante 3 anos.

INFORMAÇÃO

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

A DGAV tem disponível o **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos**, no qual é possível consultar informação referente aos Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente as autorizações de venda em vigor, as canceladas, assim como as condições de utilização – Consulte em <https://sifito.dgav.pt/>